

ALTERAÇÃO DE PELE NEONATAL RELACIONADA AO ERITEMA TÓXICO

Aline Oliveira Fernandes de Lima, Samara Dantas de Medeiros Diniz, Emanuele Paula Lopes Cavalcanti, Bárbara Lilla de Araújo Pereira, José Batista dos Santos Júnior, Iris Lopes de Faria

INTRODUÇÃO: O período neonatal refere-se as primeiras quatro semanas ou os primeiros 28 dias de vida do recém-nascido (RN), este período é marcado por diversas alterações fisiológicas que são decorrentes da mudança do ambiente intrauterino para o extrauterino. Nessa fase ocorre a maturação e a adaptação do RN, tornando-se mais frequentes os diagnósticos dermatológicos em função das peculiaridades da pele neonatal. Dentre as dermatopatias que podem ocorrer no neonato, podemos citar o eritema tóxico que trata-se de uma condição benigna e comum nos RNs. **OBJETIVO:** Descrever as principais alterações na pele do recém-nascido acometido por eritema tóxico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em dezembro de 2022, por meio das bases de dados: BDNF, LILACS e MEDLINE, através da BVS e por meio de literatura complementar na SciELO, a partir dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Recém-nascido”, “Eritema”, “Doenças do recém-nascido” e “Dermatopatias”, empregando-se no cruzamento o operador booleano “AND”. Adotaram-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos e que respondessem à temática. Foram excluídos os artigos duplicados nas bases supracitadas e que não respondiam ao objetivo proposto. Emergiram-se na pesquisa 3 estudos. **RESULTADOS:** Posterior a análise dos estudos, constatou-se que o eritema tóxico é uma dermatose que acomete aproximadamente 50% dos casos, sem predomínio de sexo ou etnia. Seu desenvolvimento parece está relacionado com o peso ao nascimento e a idade gestacional, sendo mais comum em neonatos a termo e com mais de 2500g. Esta patologia caracteriza-se como uma pústula estéril com halo eritematoso, que costuma aparecer dentro das primeiras 48 horas, e geralmente somem espontaneamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, evidenciou que os neonatos acometidos por esta dermatopatia apresentam pápulas únicas ou múltiplas, predominantes na face, tronco e extremidades, com exceção das palmas das mãos e dos pés. E embora não apresente qualquer risco para a saúde do neonato, cabe a equipe conhecer tal patologia e tranquilizar os familiares.

Palavras-chave: Recém-nascido, Eritema, Doenças do recém-nascido, Dermatopatias.

Referências Bibliográficas:

KRÜGER, Elisa Maria Michels; SINKOS, Fernanda; UHRY, Julia Feldmann; BONI, Julio Cesar Bezerra de; OKAMOTO, Cristina Terumi; PURIN, Kátia Sheylla Malta; NISHIHARA, Renato. Dermatoses in the early neonatal period: their association with neonatal, obstetric and demographic variables. Revista Paulista de Pediatria, [S.L.], v. 37, n. 3, p. 297-304, set. 2019.

PÉREZ, Mariana y Parra; PONTONES, Sergio Graham; AGUIRRE, Andrea D García. Características epidemiológicas del eritema tóxico en recién nacidos en un hospital privado. Acta Médica Grupo Ángeles, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 163-167, 2022.

ZANATTA, Danielle; LIMA, Carine; SILVA, Jessica; CARVALHO, Vânia. Diagnósticos dermatológicos em recém-nascidos pré-termo: estudo transversal / Dermatological diagnoses in preterm newborns: a cross-sectional study. Residência Pediátrica, [S.L.], v. 12, n. 3, p. 1-6, 2022.